PECUÁRIA

A mistura mineral para os bovinos

COMO CALCULAR? POR QUANTO TEMPO ARMAZENAR? PODE USAR A UREIA?

Prosseguindo no tema sobre nutrição de bovinos, abordado na semana passada, vamos a mais perguntas do livro "Gado de Corte - 500 Perguntas 500 Respostas. O assunto é a suplementação dos animais.

Como calcular uma mistura mineral para bovinos?
As misturas minerais deveriam ser calculadas com base na composição mineral das pastagens e em função das exigências minerais das classes ou categorias de animais que se pretende suplementar. Assim, conhecendo-se a composição média das pastagens nos diversos nutrientes minerais e tomando-se como base as demandas de cada um, os cálculos são feitos de tal modo que, admitindo-se um consumo médio diário da mistura próximo da realidade, todos os minerais deficientes do pasto sejam supridos em quantidades capazes de complementar o que falta. (Logicamente o pasto e o solo precisam ser bem avaliados antes).

Por quanto tempo uma mistura mineral pode ficar armazenada sem perder o seu valor nutritivo?
Desde que convenientemente estocadas em local arejado e seco, as misturas minerais podem permanecer por períodos de 1 até 2 anos, sem que tenham suas propriedades nutritivas significativamente alteradas. O mineral mais problemático, nesse sentido, é o iodo, pois nas fontes comumente utilizadas ele é volátil. No caso de sal mineral comprado, há obrigatoriedade de constar no rótulo a data de fabricação e a validade do produto.

ARQUIVO

NUTRIÇÃO. Suplementação dos animais é fundamental para o ganho de peso visando o abate

Vale a pena usar ureia na mistura mineral para bovinos durante a seca?
Normalmente sim. A principal condição para o bom resultado do seu uso é que exista material forrageiro em boa disponibilidade, pois o grande efeito da ureia na seca é aumentar o consumo da forragem com baixo teor de proteína (7% ou 70g/kg de Ms). Resultados da suplementação com ureia na mistura mineral nem sempre são positivos, em decorrência, principalmente, dos baixos níveis de ureia ingeridos, sendo fundamental a avaliação do consumo do suplemento com ureia. Com o uso adequado de suplemento mineral com ureia, é possível obter manutenção de peso ou ganhos modestos, dependendo da disponibilidade de forragem.

Em quais proporções deve-se usar a ureia na mistura mineral para bovinos durante a seca?
Deve-se usar entre 15% e 40%, uma vez que, sendo a ureia pouco palatável, quantidades elevadas tendem a reduzir o consumo da mistura. O consumo da ureia objetivado seria algo próximo a 30 g/UA.dia.

Deve-se adicionar à ureia alguma fonte de enxofre?
Sim, é necessário adicionar à ureia uma fonte de enxofre, como o sulfato de amônio na proporção de 1 kg de sulfato para 9 kg de ureia. Se for usar outra fonte de enxofre, aplique a proporção de 1 de enxofre (S) para 10 a 15 de nitrogênio (N).

Qual deve ser a composição de uma boa mistura mineral?
Contrariamente ao que muita gente pensa, a melhor mistura mineral não é aquela com níveis mais elevados destes. A boa mistura mineral é aquela que contém os minerais realmente deficientes na dieta dos animais, em níveis e com consumo alvo que resultem em uma ingestão condizente com a exigência do animal suplementado.

Mais dinheiro para recuperar as pastagens

MAURICIO HUGO

São R$ 3,5 bilhões para a safra 2012/2013 do Programa ABC. É por meio desse programa que os proprietários rurais podem conseguir recursos para recuperar suas pastagens. Em Mato Grosso do Sul, embora tenha havido algum avanço, inda há muita área para ser melhorada visando o aumento da produtividade tanto na agricultura, quanto na pecuária.

É possível financiar uma série de práticas sustentáveis por meio do Programa ABC, entre elas o plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta, recuperação de áreas degradadas, fixação biológica de nitrogênio, plantio de florestas e tratamento de dejetos animais. É por meio de práticas como essas, especialmente o plantio direto, a integração de atividades rurais e a fixação biológica de nitrogênio nos solos, que o Estado conseguirá renovar muitas áreas de pastos e promover o aumento do rendimento exigido pela demanda crescente de alimentos.

Em recente evento na Famasul, a secretária Teresa Cristina Corrêa da Costa Dias reconheceu que, apesar dos juros baixos do programa, ainda não há uma resposta significativa no processo de recuperação de pastagens. O Governo do Estado, juntamente com parceiros como a Embrapa Gado de Corte, promoveu reuniões em vários municípios, mas esse processo é lento. Há a necessidade, segundo a secretária da Seprotur, que sejam treinados os técnicos,os produtores e os trabalhadores para que o aproveitamento do Programa ABC seja mais efetivo de forma que os resultados apareçam.